



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria
E Mail: camararionovo@gmail.com
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO Nº. 955/2010

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Rio Novo, realizada em 19 de fevereiro de 2010.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de fevereiro de 2010 (dois mil e dez), às 21:00 (vinte e uma horas), em sua sede própria, reuniu-se em Reunião Extraordinária a Câmara Municipal de Rio Novo sob a Presidência do vereador Marcio Andrey Vieira Moreira e com a presença dos seguintes vereadores: Francisco de Assis da Cruz, Eder Lima Moreira, Ormeu Rabello Filho, Elder Louro de Souza, Heitor Cordibeli dos Santos, Guilherme Costa de Castro e José Adriano Tostes Xavier. Deixou de responder por ausência o vereador Ivalto Rinco de Oliveira.

ATA – Não havendo tempo hábil para confecção da Ata anterior, será a mesma votada na próxima sessão. **EXPEDIENTE – 01 – Projeto de Lei nº. 17/2010** que “Dispõe sobre a revisão geral anual dos agentes políticos, prefeito, vice-prefeito, vereadores e secretários municipais do município de Rio Novo.” Rio Novo, 10 de fevereiro de 2010. Marcio Andrey Vieira Moreira, Presidente. Francisco de Assis da Cruz, Vice-Presidente. Elder Louro de Souza, 1º Secretário. **02 – Projeto de Lei nº. 18/2010** que “Dispõe sobre a reajuste da Unidade Padrão de Vencimento dos servidores públicos da Câmara Municipal de Rio Novo – MG.” Rio Novo, 10 de fevereiro de 2010. Marcio Andrey Vieira Moreira, Presidente. Francisco de Assis da Cruz, Vice-Presidente. Elder Louro de Souza, 1º Secretário. **ORDEM DO DIA – 01 – Projeto de Lei nº. 17/2010** que “Dispõe sobre a revisão geral anual dos agentes políticos, prefeito, vice-prefeito, vereadores e secretários municipais do município de Rio Novo.” Encaminhado a Comissão de Redação, Justiça e Redação Final para emissão de parecer final. Em 2º discussão e votação, aprovado com dois votos contrários dos vereadores Eder Lima Moreira e Guilherme Costa de Castro. **02 – Projeto de Lei nº. 18/2010** que “Dispõe sobre a reajuste da Unidade Padrão de Vencimento dos servidores públicos da Câmara Municipal de Rio Novo – MG.” Encaminhado a Comissão de Redação, Justiça e Redação Final para emissão de parecer final. Em 2º discussão e votação. Aprovado por unanimidade dos presentes. **PALAVRA LIVRE** – Com a palavra o vereador Ormeu fez um requerimento pedindo que sua recomposição salarial fosse repassada mensalmente a Santa Casa de Misericórdia de Rio Novo. Já doa em conta e quer também doar de seu salário. Disse não saber se os vereadores que votaram contra o fizeram por um ato político. Com a palavra o vereador Elder disse achar mais fácil, prático e menos burocrático aumentar a doação feita em conta, o que evitaria transtorno contábil para a Câmara. Com a palavra o vereador Eder Lima disse serem todos diferentes e que nunca pretendeu usar seu voto contra para fazer política, pois não é de seu feitio. Com a palavra o vereador Guilherme Costa de Castro disse ter votado contrário por achar que o reajuste de agentes políticos irá onerar o município em pelo menos dez mil reais ao ano e que votar contra ou a favor é direito de cada um. Com a palavra o vereador Ormeu disse que o melhor ato seria votar a favor e doar para instituições necessitadas e que não são suficientemente socorridas pelo município. Votar contra é um direito que assiste a cada um, mas moralmente deveriam doar, pois votar contra e receber é política. Se pudesse doaria todo seu salário, mas infelizmente não pode. Com a palavra o vereador Elder disse ter votado a favor por se tratar de reajuste e não de aumento. Disse não

concordar com o fato de onerar o Executivo, pois as festas oneram os cofres públicos. Foram gastos setenta mil reais ou mais com carnaval. Com a palavra o vereador Guilherme disse concordar com a opinião do Elder, pois cada um tem a sua e não podem votar em bando e disse que se votou contra juntamente com o Eder é porque têm seus motivos. Quanto à questão do carnaval disse ser realmente uma despesa altíssima, pois tentaram fazer uma licitação mais barata, mas não foi possível porque a empresa que ganhou não tinha condições de participar. Quanto às palavras do vereador Ormeu, afirmou que cada um faz com seu dinheiro o que bem entender. Disse respeitar o voto de cada um, mas não considerar o reajuste necessário. Com a palavra o vereador Ormeu disse ao vereador Guilherme que como líder do governo leve a sugestão de doação ao prefeito e a vice para não onerar os cofres da prefeitura. Há pessoas que assumem responsabilidade e colocam a cara a tapa e outros que ficam como lobos em pele de cordeiro, dando as cartas por trás. Com a palavra o presidente Marcio citou o senador “Mão Santa”, que baseado no livro de Deus diz que “digno é o trabalhador de seu salário.” Se trabalham em função do município, é de direito e é lei. Que se cancele a lei e se suprima o artigo quinto. Disse respeitarem o posicionamento dos dois vereadores. O presidente cedeu a palavra ao Sr. Ronaldo, presidente do Bairro Água Branca, que explanou sobre a situação precária de seu Bairro, onde há carência de energia elétrica, esgoto e calçamento e pediu a ajuda dos vereadores para resolver os referidos problemas e disse que repassar à comunidade para realização de melhorias o dinheiro do reajuste, não é onerar os cofres públicos. Com a palavra o vereador Elder disse achar que o vereador Guilherme interpretou de forma diferente suas palavras, pois não questionou o posicionamento do vereador, apenas suas justificativas. Dirigiu-se ao Sr. Ronaldo dizendo admirar seu trabalho a frente do bairro, mas ressaltando que foi confundido o papel do vereador pelo mesmo, ofendendo diretamente a todos. Lembrando-lhe que no início dos trabalhos de formação da Associação do Bairro, Sr. Ronaldo foi auxiliado pelos vereadores. Ajudar financeiramente não é papel do vereador. Com a palavra o vereador Eder Lima citou a bíblia dizendo: “o que a mão direita oferece a esquerda não deve saber” e que daqui quatro anos as pessoas saberão o que está fazendo com seu dinheiro. Não havendo mais quem desejasse fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão mandando que se lavrasse a presente Ata.